



**Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial - SENAI**

Departamento Regional de São Paulo

**Faculdade de Tecnologia
SENAI Félix Guisard**

***RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Parcial-2018***

São Paulo, março de 2019.

Sumário

1	Dados da Instituição	05
2	Considerações iniciais	06
2.1	Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho.....	06
2.2	Sobre o SENAI.....	09
2.3	Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard	11
2.4	Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	13
2.5	Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP	14
2.6	Análise do dados.....	17
3	Desenvolvimento	19
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	19
3.2	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	19
3.2.1	Ações planejadas – Planejamento e avaliação institucional.....	20
3.2.2	Ações realizadas – Planejamento e avaliação institucional.....	21
3.3	Eixo 2:Desenvolvimento Institucional	24
3.4	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional	24
3.4.1	Ações planejadas e realizadas – Desenvolvimento Institucional.....	27
3.5	<i>Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição</i>	28
3.5.1	Contextualização.....	28
3.5.2	Ações realizadas – Responsabilidade Social.....	29
3.6	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	34
3.7	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	34
3.7.1	Ações planejadas e resultados alcançados – Políticas Acadêmicas.....	38
3.8	<i>Dimensão 4: A comunicação com a sociedade</i>	38
3.8.1	Contextualização.....	38
3.9	<i>Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes</i>	44
3.9.1	Ações planejadas e resultados alcançados.....	46
3.10	Eixo 4: Políticas de Gestão	48
3.11	Dimensões 5: Políticas de Pessoal	48
3.11.1	Condições de trabalho.....	52
3.11.2	Ações planejadas e resultados alcançados.....	52
3.12	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição	53
3.12.1	Ações planejadas e resultados alcançados.....	56
3.12.2	Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa....	57
3.13	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	57
3.13.1	Contextualização.....	57
3.13.2	Ações planejadas e resultados alcançados.....	59
3.14	Eixo 5:Infraestrutura Física	62

3.15 Dimensão 7 Infraestrutura Física	62
3.15.1 Contextualização.....	62
3.15.2 Ações planejadas e resultados alcançados.....	68
3.15.3 Incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.....	68
4 Considerações finais	73
5 Ações previstas	75
6 Glossário de siglas	76

1 Dados da Instituição

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard.

Código da IES: 4814.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: Taubaté.

Estado: São Paulo.

Relatório Parcial: Referente ao ano de 2018.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
José Antônio Peixoto Cunha	074.238.078-50	Coordenador da CPA
Flávio Máximo	057.945.668-41	Corpo Técnico Administrativo
Elias Alves da Cunha	199.153.138-96	Corpo docente
Nilton César Alves Moreno	128.159.708.21	Corpo discente
Clóvis Pinto	285.442.888.98	Representante da Comunidade

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01/03/2019 a 01/03/2021.

Ato de designação da CPA: Comunicado interno nº 05/19 e ata Ordinária da CPA de 12/02/2019.

2 Considerações iniciais

2.1 Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho

Este Relatório é a consolidação do processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Seu começo coincide com a própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Sua conclusão, como documento formal, dá-se com os debates e ajustes finais da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Artigo 3º desta Lei estabelece um prisma através do qual pelo menos dez dimensões obrigatórias devem ser visualizadas, para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou em 2014 a norma técnica nº 065 com o roteiro para relatório de autoavaliação institucional. O roteiro define as partes que deverão integrar o relatório, e a seção destinada ao desenvolvimento dos cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

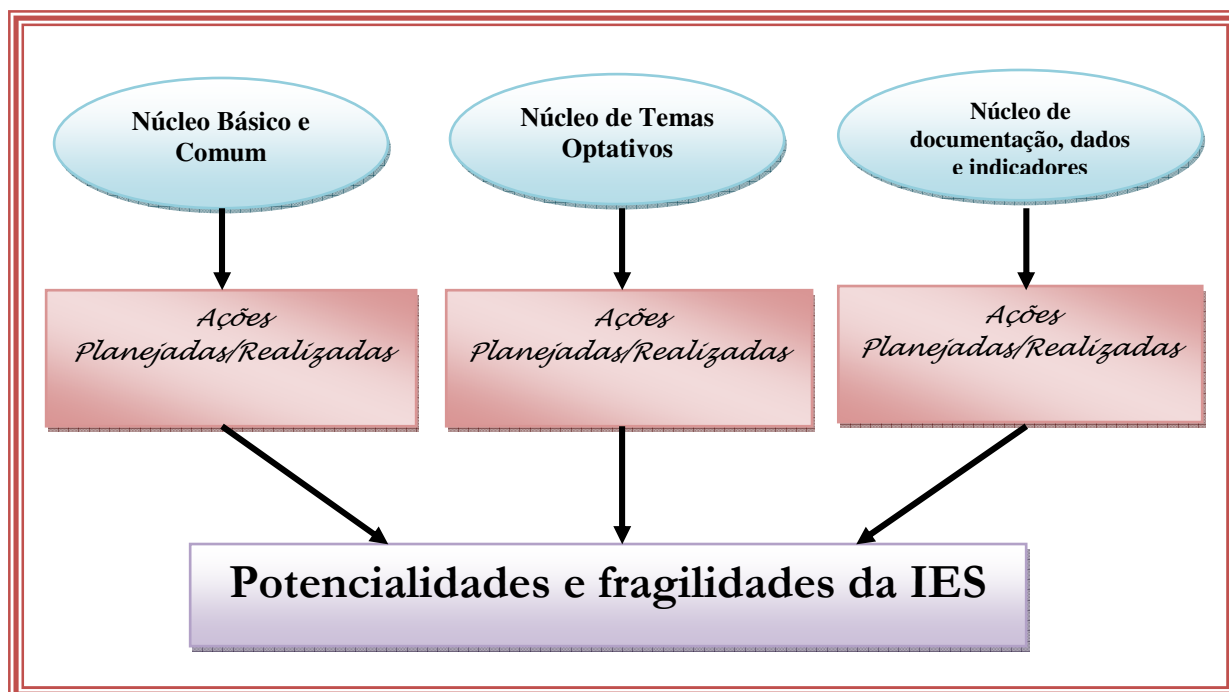
Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, para o ano 2016, fundamentou-se em um projeto específico para o período, inspirado nas Orientações da CONAES. Este projeto estabelece etapas e subetapas, de acordo com o cronograma reproduzido a seguir.

Etapa	Subetapa	Prazo
Preparação	Coleta de dados e informações	2018
Desenvolvimento	Análise dos dados e informações	Fev/2019
	Emissão de relatórios parciais	Fev/2019
	Elaboração do relatório	Mar/2019
Consolidação	Divulgação	Mar/2019
	Balanço crítico	Mar/2019

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA, e de outros docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade. Na etapa de *Desenvolvimento*, dividiu-se o trabalho pelos setores da Instituição, de modo a obter contribuições intermediárias. Estas deram origem a um *texto para discussão* consolidado, que foi objeto de reflexão e geração de apreciações enriquecedoras, em diversos grupos da comunidade escolar, culminando na sub etapa de *Elaboração do relatório*, sob a coordenação da CPA. Esta forma de trabalho, intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, semeou a consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade.

A estrutura deste Relatório está baseada na Sugestão de roteiro aprovada pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que dá origem, dentre outros aspectos, em cada dimensão, às ações planejadas e realizadas, aos resultados alcançados e sua forma de incorporação ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Assim, o desenvolvimento do Relatório foi organizado por eixos que são compostos por dimensões, perfazendo um bloco com cinco partes. Em cada uma delas, um quadro da dimensão é composto por meio de narrativas, descrições e análise. Para melhor definir o contorno do quadro da dimensão, a entrada começa por uma introdução, conforme ilustrado na figura a seguir.

DIMENSÕES - SINAES



A conexão estabelecida com as orientações da CONAES, no tocante aos cinco eixos que contemplam nestes, as dez dimensões referenciais no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861) da avaliação institucional, é definida pelo conteúdo da *dimensão*, isto é, por todo o *quadro* composto e sua *moldura*. O leitor observará que os tópicos obrigatórios, chamados de “Núcleo básico e comum” nas Orientações, foram contemplados; o “Núcleo de temas optativos” das Orientações, com os tópicos não obrigatórios, da mesma forma recebeu a abordagem apropriada, considerando tudo o que era possível contemplar no período em avaliação, que representa que o percurso da Faculdade no ano de 2018. Assim, a introdução, as ações planejadas e realizadas, os resultados e suas formas de incorporação contêm a abordagem das potencialidades e fragilidades, de que faz referência à sugestão da CONAES e, ao mesmo tempo, estão se reportando aos tópicos obrigatórios e optativos.

Como se vê, a construção do Relatório situou-se entre os marcos de múltiplos referenciais, externos e internos. O desafio foi o de produzir um documento cujo texto

representasse a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada dimensão, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade faz do Relatório. Dessa forma, esse relatório pode ser utilizado como mais uma ferramenta de construção de seu processo organizacional e o torna totalmente acessível à toda a Comunidade Acadêmica, ao Corpo Administrativo e à sociedade civil em geral.

2.2 Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP

A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, avalia o desenvolvimento do curso superior de tecnologia em fabricação mecânica, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas. Para tanto, é assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras possíveis representações. São estabelecidos instrumentos, procedimentos, mecanismos e critérios da avaliação institucional do curso, incluindo autoavaliações. Tal avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão. A Faculdade possui o Núcleo Docente Estruturante que é o órgão consultivo responsável pelo processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, tendo regimento próprio que define suas atribuições, constituição, entre outros aspectos previstos na legislação. Além do NDE, conta-se também com a CPA - Comissão Própria de Avaliação, com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da IES. O resultado dessas avaliações periódicas apontam a adequação e eficácia do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias, a serem implementadas.

Além disso, O SENAI-SP, entidade mantenedora, também avalia o desenvolvimento do curso por meio de três programas que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Os programas são os seguintes:

I. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI-SP, denominado internamente de PROVEI - projeto implantado em 2001, inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria.

II. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI-DN, denominado internamente de SAEP – projeto implantado em 2016, com o objetivo de avaliar em larga escala o desempenho dos estudantes do SENAI dos Cursos Técnicos e Cursos Superiores, com o objetivo de promover melhorias no ensino e na aprendizagem, bem como na gestão escolar, tendo como referência o Itinerário Nacional (IN). Visa produzir diagnósticos e referenciais do desempenho dos estudantes e do alcance dos perfis profissionais, bem como promover maior visibilidade da formação profissional. Com foco em competências, a avaliação propõe investigar o grau de desenvolvimento das capacidades básicas, técnicas e de gestão previstas no Itinerário Formativo, ou seja, verificar o alcance das competências necessárias ao desempenho da ocupação, conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP).

III. AUDITORIA EDUCACIONAL - órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI-SP no acompanhamento da ação educacional. Tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, objetiva garantir a eficácia e eficiência do processo do ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base a análise: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares. A Comunidade acadêmica, técnica e administrativa participa do processo de avaliação interna, quando respondem aos instrumentos da avaliação, analisam os resultados, divulgam os resultados e realizam as ações necessárias.

Na metodologia utilizada para a avaliação institucional, o SENAI-SP utiliza

instrumentos que geram indicadores de desempenho. Estes indicadores realimentam os processos no sentido de buscar a melhoria contínua dos mesmos.

Os instrumentos utilizados em cada programa são respectivamente:

A – Sistema de gestão da qualidade da educação profissional:

O Sistema de Gestão da Qualidade da Educação Profissional utiliza dois instrumentos de avaliação específicos: Avaliação institucional e Indicadores e metas para o Curso Superior.

Avaliação institucional aplicada – Avaliação de satisfação) a todos alunos, avaliando os aspectos quanto à:

- a) Conteúdos ministrados e coerência com o plano de ensino das disciplinas;
- b) Docente: cumprimento do horário das aulas; objetividade e clareza na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas e relacionamento interpessoal com os alunos;
- c) Coordenação: atuação e postura da coordenação na solução de problemas referentes ao curso;
- d) Atendimento da recepção e secretaria da escola;
- e) Biblioteca: adequação dos livros e dos textos ao conteúdo das disciplinas; atendimento;
- f) Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios;
- g) Atendimento da cantina / lanchonete.

Este Programa da Qualidade da Educação Profissional também faz o levantamento e avaliação de metas referentes ao aproveitamento escolar, frequência, evasão escolar, sendo parâmetros analisados juntamente com os resultados do questionário aplicado aos alunos.

B – PROVEI

Este programa possibilita uma avaliação dos alunos concluintes, em relação aos objetivos propostos por cada unidade curricular, levantando o desempenho dos alunos quanto a conteúdo específicos do curso. O instrumento utilizado é uma prova escrita formulada por consultoria externa avaliando as competências técnicas adquiridas no decorrer do curso, aplicada na turma do último semestre do curso. Em novembro de 2016

foi aplicado o instrumento de avaliação do PROVEI a turma do último semestre do curso, iniciada em janeiro de 2013.

C – Auditoria Educacional

Auditoria realizada por equipe de supervisores analisando planos de ensino, cronograma de aulas; entrevista com alunos e corpo docente; acompanhamento pedagógico do docente através de avaliação de aulas pela coordenação e emissão de relatório.

D – Acompanhamento do aluno ingresso e egresso

- Levantamento do histórico educacional, social, econômico e profissional dos ingressos do curso;
- Acompanhamento de egresso através de questionário socioeconômico no final do curso e após um ano de conclusão do curso.

2.3 Análise dos dados

A análise e tratamento dos dados acontecem mediante utilização de quadros comparativos das variáveis de controle obtidos ao longo de períodos estabelecidos para a coleta destas variáveis de acordo com as especificidades de cada instrumento utilizado na metodologia de avaliação institucional que tem como norte a missão e os objetivos da instituição.

Os dados foram analisados de acordo com os instrumentos utilizados:

- Indicadores de Qualidade - aproveitamento escolar, frequência, taxa de permanência escolar, taxa de promoção escolar e taxa de concluintes de estágio.
- Avaliação de satisfação – avaliação quantitativa realizada através de tabulação dos dados e análise gráfica dos mesmos.
- Auditoria externa e acompanhamento pedagógico – avaliação qualitativa e documental;
- PROVEI, análise quantitativa de acertos e qualitativa categorizando os conteúdos avaliados e apresentando análise dos dados;
- Tabulação e gráficos do perfil do aluno ingresso nos cursos de tecnologia.

3 Desenvolvimento

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

3.2 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o planejamento da oferta da educação profissional;
- Diretrizes para o planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar;
- Diretrizes para o estágio supervisionado;
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental; • Avaliação de satisfação; • Avaliação de desempenho – estágio; • Acompanhamento da ação docente; • Rendimento escolar – resultados finais

Especificamente relacionado com a avaliação da educação profissional, o PDI define um procedimento, denominado internamente de PROVEI, cujo objetivo geral é avaliar a educação profissional oferecida pelo SENAI/SP, o desempenho dos alunos e as variáveis intervenientes no processo de ensino e aprendizagem, além de fornecer subsídios para a elaboração de projetos educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ministrado. Dentre as diversas fases do PROVEI, duas merecem destaque neste ponto, pois se vinculam diretamente à dimensão de planejamento e avaliação:

- (a) coleta de informações acerca de fatores intervenientes no processo de ensino e
- (b) constituição de grupo focal com amostra de alunos.

Temos a previsão da aplicação do PROVEI em 2019, este processo produzirá dados para análise em 2020, em sendo viabilizada a sua aplicação.

3.2.1 Ações planejadas - Planejamento e Avaliação institucional

As ações planejadas para a autoavaliação institucional contemplaram a utilização dos instrumentos e metodologias do Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente e análise crítica dos resultados obtidos dentro da perspectiva das Dimensões da Avaliação Institucional.

Para o ano de 2018 foram planejadas as seguintes ações relativas às dimensões de avaliação institucional:

- Manter e intensificar a divulgação dos documentos da Faculdade ao meio acadêmico e social em geral, através dos representantes de classe e do sítio eletrônico da Faculdade, evidenciado com a implantação do Encontro Tecnológico Discente e a melhoria da Home Page da Faculdade;
- Revisão da Proposta Pedagógica, com o intuito de informar a coexistência da Escola SENAI Félix Guisard e da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, remetendo ao Regimento da Faculdade, ao PDI e ao Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, para informações mais detalhadas;
- Incentivar a atuação dos órgãos colegiados da Faculdade, principalmente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) trabalhando em conjunto com o Conselho Técnico-Pedagógico (CTP) que é caracterizado pelas Atas de Registro das Reuniões com sugestões de melhoria implantadas ou em processo de implantação pela Faculdade.
- Utilização do Portal Educacional do SENAI/SP, como ferramenta de apoio às ações de planejamento, implementação e avaliação do ensino e da aprendizagem;
- Acompanhamento da ação docente por parte da coordenação pedagógica e técnica do Curso;
- Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada ano ou módulo letivo;

3.2.2 Ações realizadas - Planejamento e Avaliação institucional

Participaram do processo de autoavaliação, alunos do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, matriculados no período considerado. Foram utilizados os instrumentos e metodologias do Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente e, os dados foram coletados nos dois semestres de realização do curso.

O Calendário e o Horário Escolar estabelecidos inicialmente foram cumpridos. A Proposta Pedagógica da Unidade SENAI Félix Guisard passou por revisão, incorporando elementos da Faculdade e, com isso, fortalecendo outra dimensão.

Os órgãos da Faculdade – Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e Conselho Próprio de Avaliação – continuam atuantes, em observância à legislação e normas internas, com as eleições e indicações necessárias, elaboração e aprovação de estatutos próprios, reuniões e registros apropriados.

Com efeito, em todas as unidades curriculares, foi feito o planejamento de acordo com a metodologia de formação por competências, que consta do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, publicando-se no Portal Educacional do SENAI/SP, os documentos resultantes desse planejamento, para permitir que os alunos acompanhem todo o processo.

A ação docente foi acompanhada, ao longo do semestre letivo, pela coordenação pedagógica e técnica, conforme previsto, com especial atenção para a implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação.

A avaliação da satisfação do aluno foi medida no final do semestre, com instrumento próprio do Sistema de Gestão da Qualidade, resultando em 73,26%.

Resultados obtidos

Curso Superior de Tecnologia

Variáveis de controle	Ano de 2018	Metas 2018	Metas 2019
Aproveitamento Médio Escolar	74,27	72,00	74,50
Frequência Média Escolar	85,03	85,00	85,50
Taxa de Permanência no Período	84,17	96,00	88,00
Promoção Escolar	93,35	96,00	94,00
Média de Satisfação – Participantes	73,26	83,00	75,00

Aproveitamento médio escolar: Analisando os valores obtidos no ano observamos que a meta foi superada em 2%.

Frequência média escolar: Observamos que a meta foi atingida obtendo 85% de frequência dos alunos.

Taxa de permanência no período: A meta definida pela unidade que era de 96% não foi alcançada, a turma que impactou na variável foi a 1FM com uma evasão de 11 alunos de um total de 34 alunos matriculados, sendo que a maioria justificou não poder mais pagar a faculdade.

Promoção Escolar - A meta não foi atingida, ficando 2,65% abaixo do esperado. A situação foi analisada e constatado que o 1FM impactou na variável com a retenção de 2 alunos de um total de 23 matriculados.

Média de Satisfação do Cliente:

A variável ficou em 73,26%, abaixo da meta definida pela unidade que era de 83%. Depois de uma profunda análise das avaliações das turmas, verificou-se que a turma 6FM apresentou a menor satisfação do cliente. Concluímos que a insatisfação desta turma foi em decorrência da reestruturação da grade curricular do curso que passou de semestral para anual, sendo esta turma a última na grade semestral.

Pós-graduação

Resultados obtidos para o desempenho das Variáveis de Controle em 2018 Pós-Graduação em Usinagem, Automação Industrial e Robótica e Engenharia da Qualidade

Variáveis de controle	Média 2018	Meta 2019
Aproveitamento Médio Escolar	90,62	91,00
Frequência Média Escolar	95,53	95,60
Média de Satisfação – Participantes	80,26	82,00
Taxa de permanência	92,60	93,00

Foram concedidas 27 bolsas de estudo para funcionários do SENAI do Vale do Paraíba (Taubaté, São José dos Campos, Cruzeiro e Jacareí)

3.3 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

Eixo 2: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES

3.4 Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Esta dimensão apresenta informações acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na

construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver junto, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra os três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importantes quantos eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo,

condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial por meio da qualificação profissional de jovens e adultos, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação e mais diversificada, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional situa-se no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

POLÍTICAS DE GESTÃO

A Proposta Pedagógica Institucional (PPI) do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, Departamento Regional de São Paulo, internamente denominada de “Proposta Educacional do SENAI-SP”, estabelece como diretriz: Gestão escolar como suporte indispensável ao desenvolvimento curricular. Essa diretriz fundamenta-se na importância que tem, para o processo de ensino e aprendizagem, a gestão escolar, empreendida, principalmente, pelo Diretor da Faculdade. A direção, vista como uma das funções essenciais da instituição, complementada pelas funções dos docentes e alunos que ensinam e aprendem, sem as quais a própria escola inexistiria, tem como atribuição primordial, dentre tantas outras, a de gerenciar o processo de ensino e de aprendizagem, assessorado pelos Coordenadores e demais membros da equipe escolar. Gerenciar esse processo, que é complexo, exige posicionamento ético e profissional, tomada de decisões, criatividade na solução de problemas, aplicação de estratégias de motivação, dentre outras competências. Além disso, os caminhos apontados pela legislação vigente, ao definir princípios para a gestão escolar, indica as necessidades da participação dos profissionais da educação na elaboração da proposta pedagógica da escola e da participação da comunidade em conselhos escolares ou similares, significando envolvimento nas decisões, o que contribui para a qualidade da formação acadêmica.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Escola SENAI “Félix Guisard”, onde está inserida a Faculdade SENAI de Tecnologia em Fabricação Mecânica, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação,

Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Curso Técnico de nível médio na área de Mecatrônica e Mecânica, Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica e Cursos de Pós-graduação em Automação Industrial e Robótica, Tecnologias em Processos de Usinagem e Engenharia da Qualidade. Salientamos que o curso de Engenharia da Qualidade é um curso novo criado no ano de 2018.

3.4.1 Desenvolvimento Institucional – Ações Planejadas e realizadas

Em 2018 deu-se continuidade às ações realizadas em 2017 e implantação de novas:

Ações Propostas	Ações Realizadas
Melhorar o atendimento as necessidades do alunos	Criação de uma loja da AAPM para atender aos alunos de todos do período com a venda de materiais de escritório, camisas, blusas, EPI's e xerox.
Intensificar a divulgação dos cursos de graduação na comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação pessoal do curso nas empresas de Taubaté e região; escolas do SESI, escolas públicas e privadas, com afixação de cartazes e a distribuição de <i>folders</i>; • Divulgação no refeitório das empresas tendidas pelo SENAI Taubaté; • Mala direta para empresas e instituições que já se relacionaram ou se relacionam com a Unidade por questões de estágio, para ex-alunos e alunos dos cursos oferecidos pela escola SENAI; • Divulgação no site, home page e facebook do processo seletivo e a inserção de <i>banner</i> e formulário de pré-inscrição no <i>site</i> da Faculdade • Divulgação nas diversas mídias: outdoor e rádio, • Participação em feiras e eventos. • Manutenção de um cadastro de contatos, envio de e-mail marketing; • Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico • Desenvolvimento de palestra para todas as turmas dos Cursos Técnicos da Escola SENAI Félix Guisard e divulgação às turmas da Formação Inicial e Continuada, distribuindo filipetas e cartazes.
Capacitar docentes no planejamento e implementação de situações-problema no ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Ação realizada nas reuniões pedagógicas semestrais
Capacitar os docentes nas tecnologias específicas contidas no curso de Fabricação Mecânica	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução do Software de estatística MiniTab. • Fundamentos de medição e controle dimensional

3.5 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.5.1 Contextualização

O Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica foi criado em função da necessidade desse profissional no processo produtivo, função essa que sempre existiu nas empresas, mas que não tínhamos uma formação sistemática e regular no ensino superior.

As estimativas de demanda por educação profissional tecnológica de nível superior foram justificadas por meio de duas vertentes – econômicas e social. Na vertente econômica buscou-se quantificar as necessidades do mercado de trabalho a partir das informações fornecidas pelas empresas. Na vertente social partiu-se do princípio de que os candidatos aos cursos superiores, de modo geral, têm uma compreensão parcial das possibilidades do mercado de trabalho e não se pautam somente nele. São concluintes do ensino médio que, por aspirações das mais variadas – vocação, curiosidade científica, necessidade de se manter em um mesmo grupo social, desejo de uma colocação futura no mercado de trabalho etc., candidatam-se a uma vaga, tendo como limitante os aspectos de renda.

Com os resultados obtidos nesta pesquisa de demanda, foi elaborado o projeto do referido Curso que foi submetido à apreciação do Ministério da Educação (MEC). Após sua aprovação, teve início no 2º semestre de 2008.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard tem como propósito prover uma infraestrutura voltada para a gestão dos ambientes de trabalho, que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas.

3.5.2 Ações Realizadas - Responsabilidade Social

A Instituição busca a inclusão social em primeira instância ao adequar de forma ágil suas instalações à legislação vigente no que tange à Lei Federal Nº 10.098/2000 e a Portaria MEC Nº 1.679/1999, tomando as seguintes providências:

- demarcação de vaga para PcD's na área de estacionamento de veículos;
- adequação do espaço físico das portas de acesso;
- instalação de telefone público em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- instalação de elevador;
- adaptação de banheiros com barras de apoio nas paredes lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- construção de rampas de acesso.
- disponibilização de cadeira de rodas.

Na Instituição são desenvolvidas atividades junto aos alunos com o objetivo de conscientizar e sensibilizar sobre a necessidade de inclusão da Pessoa com Deficiência na sociedade. Assim, como parte das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi feita a II Mostra de Talentos das PcDs para sensibilizar os alunos das capacidades que os mesmos trazem consigo apesar das limitações. Desta forma, a Faculdade reafirma seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania. A Escola é comprometida com o processo de inclusão e em 2017 expandiu sua acessibilidade aumentando do trajeto com piso podotátil, além de apoio pedagógico e recursos didáticos adaptados, os PcDs são integrados ao dia a dia da escola participando de todos os eventos que ocorrem e estimulados para que a elevação de sua escolaridade se efetive.

No tocante às ações sociais, a Escola e Faculdade SENAI Félix Guisard, desenvolveu no ano de 2018 doação de material de limpeza e fraldas geriátricas para o asilo Lar São Francisco, o material foi comprado com dinheiro arrecadado durante Festa Junina realizada que além de solidária também teve como objetivo integrar os alunos, seus familiares e a comunidade onde a escola está inserida. A Escola também promoveu a sensibilização dos alunos numa campanha de arrecadação e doação de presente de Natal a uma Creche da comunidade. Ainda no aspecto social alunos promoveram o concerto de uma cadeira de rodas somando assim seus conhecimentos técnicos com a

vivência da cidadania. O exercício da cidadania também pode ser vivenciados na comemoração das datas cívicas que são tradição na escola que participa com sua Banda Musical dos desfiles cívicos. O aspecto da solidariedade também foi abordado através de sensibilização e incentivo à doação de sangue.

A Faculdade de Tecnologia SENAI, evidenciando o alto potencial educativo da disseminação de valores como responsabilidade e solidariedade, promovendo o acesso e a permanência de alunos de baixa renda no Curso Superior de Tecnologia e, atendendo as políticas estabelecidas pelo SENAI/SP, possui critérios de concessão de Bolsas Parciais de Estudos para alunos regulares (Bolsa Monitoria, Bolsa Iniciação Científica e Bolsa Índice Econômico-Familiar), Bolsa para alunos funcionários da Instituição, Descontos Financeiros para antecipação de pagamentos e Programa de Financiamento Estudantil próprio do SENAI-SP.

Programas de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudo:

a) **Programa de Financiamento Estudantil:** destinado a alunos que comprovem possuir renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a três salários mínimos, instituído no 2º semestre de 2009, pode ser utilizado por todos os alunos da Faculdade.

O Financiamento Estudantil tem como objetivo possibilitar e assegurar, por meio de um programa próprio de financiamento, inovador e autofinanciável, o acesso e a permanência de alunos de baixa renda nos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo SENAI/SP. Seus requisitos consistem em possuir renda familiar mensal *per capita* de até três salários mínimos (âmbito nacional) e desempenho escolar satisfatório, e suas características principais são:

- O aluno beneficiado inicia o pagamento das mensalidades financiadas após a conclusão da fase escolar do curso com carência de seis meses.
- Atendidos os pré-requisitos, há possibilidade de o aluno optar pelo Financiamento Estudantil ou pelo Sistema de Bolsas de Estudos, autorizado pelo Conselho Regional do SENAI/SP e já implantado desde o 2º semestre de 2009.
- Na época dos pagamentos, o valor da mensalidade será igual ao que estiver sendo praticado pelo SENAI/SP para o aluno ingressante no mesmo curso objeto do financiamento.

b) **Programa de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudos:** destinado a alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia; O programa inclui três modalidades, que podem ser cumulativas:

Na modalidade Desconto Financeiro, o programa proporciona:

- Desconto financeiro de 2% do valor da mensalidade, desde que o pagamento seja feito até a data de vencimento.

Na modalidade Bolsa Parcial de Estudos, há possibilidade de quatro tipos de bolsa, a saber:

1ª) Bolsa Renda Familiar

A Bolsa Renda Familiar proporciona desconto de 20% do valor da mensalidade, ao aluno que apresentar situação familiar que se caracterize pela renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional, levando-se em conta o valor do IEF - Índice Econômico Familiar, calculado pelo total da renda familiar dividido pelo número de pessoas que dependem dessa renda;

2ª) Bolsa Monitoria/iniciação científica

A Bolsa Monitoria proporciona desconto de 18% do valor da mensalidade, ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar (aproveitamento e assiduidade) no Curso Superior de Tecnologia, que manifeste interesse, seja indicado pelo(s) docente(s) e selecionado pelo Coordenador do curso para apoiar a ação docente, por meio de tarefas exclusivamente relacionadas à monitoria, para seu aprimoramento pessoal e profissional e dos demais alunos, ou para desenvolver projeto de iniciação científica em área relacionada ao Curso. Na Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard é estabelecido que a Bolsa Monitoria destina-se a alunos matriculados a partir do 2º semestre letivo do Curso.

3ª) Bolsa Empresa Contribuinte

A Bolsa Empresa Contribuinte proporciona desconto de 10% no valor da mensalidade, ao aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI-SP, com vínculo devidamente comprovado por meio de carteira de trabalho e declaração da empresa e apresentar situação familiar que se caracterize pela renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional, levando-se em conta o valor do IEF – Índice Econômico Familiar,

calculado pelo total da renda familiar dividido pelo número de pessoas que dependem dessa renda;

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI/SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação, por meio de programa a seguir descrito:

a) Programa de Bolsa de Estudos em Cursos Superior do SENAI/SP

O Programa tem como objetivos:

- Proporcionar condições para que os funcionários do SENAI/SP possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria instituição.
- Possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação, a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

O público alvo deste Programa são os funcionários efetivos do quadro de pessoal do Departamento Regional do SENAI de São Paulo. A vigência estabelecida é a partir de 1º de novembro de 2013. Por sua vez, os critérios principais do Programa são os seguintes:

- A bolsa de estudos destina-se para cursos de graduação ou de pós-graduação;
- Para os cursos de graduação, o funcionário deverá ser aprovado e classificado no respectivo processo seletivo unificado;
- A concessão da bolsa cessará quando houver reprovação, afastamento sem vencimentos ou desligamento do funcionário.
- A bolsa de estudos destina-se a funcionário com no mínimo 2 anos de casa e até 3 anos para aposentadoria.

Em relação ao financiamento estudantil, 20 (vinte) alunos usufruíram deste programa em 2018. Além disso, 10 (dez) alunos foram beneficiados com a bolsa por índice econômico familiar por possuírem renda familiar mensal per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, 13 (treze) alunos tiveram bolsa empresa e 1 (um) docente do SENAI foi beneficiado com o programa de bolsa de estudos na Graduação

e 27 docentes com bolsa de estudos na Pós-graduação, docentes estes das unidades do SENAI de Taubaté, São José dos Campos, Cruzeiro e Jacareí.

A Faculdade oferecer ingressos para Peças de Teatros com preços especiais, integra os alunos através de jogos interclasses e promove palestras durante a SIPAT. Em todas essas atividades busca-se o envolvimento consciente dos alunos.

Analisando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo do texto, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

O Programa Incluir, programa que envolve toda rede SENAI-SP, voltado para a inclusão da Pessoa com Deficiência no ambiente escolar, trouxe padronização de ações sistemáticas para incentivar e manter o aluno com deficiência no ambiente escolar/profissionalizante.

3.6 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Eixo 3: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.7 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica foi concebido através de metodologia própria do SENAI, metodologia esta, de formação profissional por base em competências.

O Curso supracitado é modularizado, atendendo assim ao Decreto n.º 5.154/04, que regulamenta a educação profissional, no que se refere à organização curricular.

O Perfil Profissional de Conclusão é formado através de uma série de Competências Técnicas, Científicas e de Gestão determinadas por um Comitê Técnico Setorial composto pela equipe técnico-pedagógica, juntamente com especialistas das Unidades e, sempre que necessário, com especialistas do mercado na respectiva área tecnológica.

Em geral, fazem parte do Comitê Técnico Setorial: especialistas do próprio SENAI (o Diretor da Unidade; um especialista da área tecnológica em discussão; um especialista em educação designado pela Diretoria Regional e um especialista em educação da própria unidade); especialistas da área em estudo, das empresas, sindicatos e demais instituições (ao menos três profissionais de empresas do segmento; representantes de sindicatos da categoria; representante de associação de referência do segmento; um especialista do meio acadêmico; um técnico indicado por órgão público).

Depois de formado, o Comitê Técnico Setorial se reúne em ocasiões definidas e sob a coordenação de um especialista do SENAI, que através de uma metodologia desenvolvida pela própria instituição, conduz a discussão de modo a obter elementos para o do Perfil Profissional em estudo.

Neste processo são definidas as Unidades de Competência que o profissional deve se apropriar para perfeito desempenho na sua área de atuação. Estas Unidades de Competência são devidamente esmiuçadas e detalhadas para obtenção de todas as capacidades técnicas que orientarão a elaboração do currículo de formação do profissional em estudo.

Cumprido ressaltar também que, para formar um profissional que exerça esse papel no mercado de trabalho, a construção do currículo leva em consideração a necessidade de conteúdos significativos e a exigência de estratégias que permitam o desenvolvimento de capacidades como: compreensão, análise, síntese, avaliação, autonomia, iniciativa e resolução de problemas novos.

Evidentemente toda essa gama de capacidades e competências deverá ser aperfeiçoada pelo profissional no contexto de seu trabalho, numa perspectiva de educação continuada, considerando que nenhum curso consegue abarcar todo o conhecimento de uma determinada área, uma vez que esta é dinâmica e sofre transformações constantes. A introdução de novos equipamentos, sistemas de controle e a própria automação elevam o nível de complexidade das operações, modificando substancialmente os requisitos para o desempenho profissional.

O currículo do curso, então, é organizado por módulos curriculares, que por sua vez são estruturados de forma que conjuguem os fundamentos básicos para o desenvolvimento das competências e capacidades específicas do curso e os conhecimentos e práticas específicas da área tecnológica. Essa estruturação do currículo determina a distribuição e a sequência das unidades curriculares no período de integralização do curso.

Reafirma-se que, além da escolha das unidades curriculares, pensa-se no tratamento didático a ser concretizado durante o desenvolvimento do curso, pois essa é a estratégia que possibilitará que as capacidades e competências necessárias possam ser transferidas. Para cada unidade curricular, buscam-se estratégias de ensino que favoreçam o espírito de pesquisa, o raciocínio lógico, a capacidade de compreensão dos processos científicos, entre outros.

Além das unidades curriculares específicas da área do curso e das capacidades necessárias para a formação do tecnólogo, procura-se, sempre, na montagem do currículo, zelar por alguns temas transversais como saúde e segurança do trabalho, educação ambiental e educação para a qualidade, assegurados por um planejamento integrado das unidades curriculares que compõem o currículo pleno, de modo a formar um profissional consciente e crítico.

Ressalte-se que esses temas são trabalhados tanto de forma integrada com cada unidade curricular quanto transversalmente no que diz respeito aos aspectos mais gerais da formação, como por exemplo, a importância da educação ambiental como consciência para uma prática de vida social mais solidária, menos pautada no consumo, entre outros. Contudo, essa transversalidade não deve obscurecer os aspectos mais específicos de conteúdos específicos de como zelar pelo meio ambiente na área do curso e de como criar e antecipar ações de reciclagem de materiais utilizados no processo produtivo a ela correspondente.

Conforme apontam as orientações do MEC para subsidiar o desenvolvimento do modelo de educação profissional preconizado pela legislação educacional, o desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades

pedagógicas pelos docentes, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas.

Na prática pedagógica são planejadas e utilizadas estratégias de ensino que têm como objetivos principais:

- ✓ Estimular a participação ativa dos alunos no desenvolvimento de suas competências;
- ✓ Propiciar a contextualização, remetendo a situações cotidianas do mundo do trabalho e da vida;
- ✓ Agir de forma diversificada, favorecendo o desenvolvimento dos alunos em seus diferentes estilos de aprendizagem; e
- ✓ Favorecer a integração com o trabalho desenvolvido nas demais unidades curriculares.

Assim, as atividades propostas propiciam a experiência de situações variadas, de diferentes complexidades, favorecendo assim o desenvolvimento da capacidade de lidar com situações desafiadoras.

Os docentes são treinados em cursos pedagógicos a trabalhar com o ensino em competências e a realizar questões com o estilo de estudos de caso ou situações-problema, para propiciar o desenvolvimento das competências à medida que implicam a mobilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes. Sempre que possível são propostos projetos integradores constantes no plano de ensino de cada unidade curricular ou que se articule em um projeto todo o itinerário da qualificação.

Cabe ressaltar a importância de que as estratégias sejam adequadas ao desenvolvimento e mobilização também de atitudes e não só de conhecimentos e habilidades. Por exemplo, o trabalho em equipe, a comunicação, o relacionamento interpessoal, entre outros, devem ser objeto de estratégias pedagógicas para que possam ser desenvolvidos.

São previstas atividades e ou estratégias de avaliação para o diagnóstico do docente em relação ao alcance dos objetivos e competências. Estas devem ser também diversificadas, podendo envolver trabalhos individuais e em grupo, dinâmicas,

testes com base em situações-problema, práticas, pesquisas, entre outros, visando propiciar um processo de avaliação abrangente e confiável.

O processo de avaliação possui enfoque de formação por competências. A avaliação formativa contínua, transparente, com base em objetivos e critérios claros, explicitados em todas as dimensões da competência (conhecimentos, habilidades e atitudes), considerando estratégias diversificadas e incluindo a auto-avaliação do aluno, é fundamental para o desenvolvimento de competências.

Por fim, ressalta-se que o docente estabelece a coerência entre objetivos, conteúdos, estratégias e atividades de avaliação, para o balanceamento e articulação entre a teoria e a prática, de forma a caminhar com experiências e avaliações mais estruturadas a serem desenvolvidas sob o controle do aluno, visando construir sua autonomia e independência no desempenho das competências.

Para subsidiar economicamente alunos com interesse acadêmico, propiciando a troca de experiência e de situações vivenciadas pelos discentes, a Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard estimula a prática de Monitoria e de Projetos de Iniciação Científica, a fim de incentivar a pesquisa e os desenvolvimentos científicos da Instituição.

3.7.1 Políticas acadêmicas - Ações planejadas e resultados alcançados

No contexto desta dimensão e considerando o período em avaliação, foram planejadas e realizadas as seguintes ações:

Ações Propostas	Ações Realizadas
Manter o acompanhamento pedagógico através da atuação de uma coordenadora de atividades pedagógicas.	Acompanhamento contínuo da ação docente; Atendimento dos alunos; Acompanhamento da frequência e aproveitamento escolar; Análise dos planos de ensino e cronograma de aulas; Elaboração de documentos pertinentes à faculdade; Coordenação da CPA.
Semana de Tecnologia	De 12 a 16 de março a Escola e Faculdade Senai Felix Guisard sediaram o evento INOVA Indústria que contou com atividades relacionadas a discussão da inovação no setor industrial. Dentre elas a Exposição do E.cub, carro sustentável construído por alunos do Senai-SP e a Escola Móvel de Nanotecnologia do Senai-SP, onde o visitante poderá descobrir as particularidades

	da Nanociência, cada vez mais presente no dia a dia. Também houve exposição das áreas tecnológicas atendidas na escola, exposição de carros da Volkswagen, atendimento e orientações a representantes de empresas e público em geral sobre PCDs-Pessoas com Deficiência, o Ciclo de Palestras voltado à discussão de temas relacionados à inovação e tecnologia, o Workshop de Metodologia DIP – Desenvolvimento Integrado de Projetos (para empresários) e o Desafio de Ideias, no qual os estudantes do SENAI-SP e da UNITAU terão a oportunidade de apresentar soluções inovadoras para problemas reais de uma grande indústria do município.
Implantar curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> e programas de extensão.	Em 2018 foram continuados os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> de Automação Industrial e Robótica e Tecnologia em Processos de Usinagem e criada a Pós-graduação em Engenharia da Qualidade
Participação em concursos tecnológicos	A faculdade SENAI Taubaté participou de dois concursos Tecnológicos entre as faculdade de tecnologia, obtendo êxito na participação do Concurso Tecnológico oferecido pela empresa Nitaplast obtendo o 1º lugar entre as faculdades de tecnologia participantes no Prêmio Nitaplast. Como prêmio a equipe vencedora e seu Prof. Orientador uma viagem a sede da Nitaplast em Pinhais PR onde foi realizado um treinamento de 40 horas e um final de semana Turístico na Cidade de Curitiba PR.

Descrição dos eventos realizados na Semana Tecnológica:

Desafio de Ideias – atividade relacionada ao conceito de inovação aberta, na qual estudantes do SENAI-SP e UNITAU foram desafiados por uma grande empresa do setor produtivo, a criar soluções inovadoras para dois diferentes problemas reais propostos. As melhores soluções foram premiadas e entregues à empresa que propõe os desafios.

Ideathon – atividade realizada pelo Comitê Acelera da FIESP na qual empresários participantes, por meio da metodologia de desenvolvimento de produto comprimida, desenvolvem uma ideia e a transformam em um plano de negócio para atrair investidores no período de um dia.

Workshop DIP – atividade que buscou desenvolver as competências relativas ao Processo de Desenvolvimento Integrado de Produto – DIP atendendo as boas práticas de concepção de soluções produto-serviço inovadoras e sustentáveis, utilizando as Ferramentas do Metaprojeto, como: Análise SWOT; Pesquisa Metaprojetual; Positioning Mapping e Business Model Canvas.

Ciclo de palestras – durante a semana ocorreram diversas palestras ministradas por empresas parceiras do SENAI-SP como a VTECH, ISCAR, SKA, FESTO, DOMINATOR/RACE VALLEY, bem como com profissionais do SEBRAE e do SENAI SP, todas com o objetivo de discutir temas ligados à áreas técnicas e inovação.

E.cub – O carro elétrico desenvolvido por alunos do Senai-SP foi o grande campeão da categoria Desafio por Equipes da Olimpíada do Conhecimento 2016. Projetado para se locomover com energia elétrica, tem autonomia para rodar 30 quilômetros com a mesma carga e atinge a velocidade de 45 quilômetros por hora.

Para ser leve e resistente, o chassi é de alumínio e a carroceria utiliza fibra de carbono. Mais do que ter um design futurista, o E.cub é sustentável, possuindo, entre outros atributos, um gerador eólico, que capta o ar nas aberturas do para-choque e fornece energia para a Central Multimídia.

Nanomundo – Para difundir os conceitos de nanotecnologia e suas implicações para a vida moderna, o Senai-SP criou a Escola Móvel de Nanotecnologia, com unidades que percorrem todo o estado de São Paulo e atendem alunos do Sesi-SP, do Senai-SP e da comunidade. Projetada e construída com avanços laterais duplos e automáticos, possui também, infraestrutura de hardware e software que promovem interação entre o público e os materiais informativos durante os cursos e as visitas.

Exposição sobre cursos – houve demonstração de atividades e produtos de vários cursos, distribuídos em oficinas e laboratórios de diferentes áreas tecnológicas atendidas pela escola. Exposição de carros – Volkswagen com enfoque em tecnologia e inovação expostos no evento.

Atendimento e orientações sobre PCDs- Pessoas com Deficiência- esclarecimento dos principais aspectos que envolvem a inclusão econômica da população de PCDs, com destaque para as questões de trabalho como legislações educacionais e de trabalho (cadastro de pessoas com deficiências e reabilitados), além de orientações sobre os procedimentos relativos a solicitação de isenção de impostos federais e estaduais, como IR, IPI, IOF, ICMS, IPVA.

3.8 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

3.8.1 Contextualização

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos da Faculdade e é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a integração entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação fortalece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida reconhecendo, inclusive, por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados como fruto do esforço e da competência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade. Todas essas ações objetivam disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras e exposições de projetos desenvolvidos pelos alunos.

A seguir, para melhor clareza, serão apresentadas as principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade de que a Faculdade dispôs no período em avaliação.

a) Coordenadoria de Marketing e Eventos (CME)

A CME é o órgão da Administração Central, que gerencia a marca SENAI/SP e define padrões de comunicação institucional, utilizando técnicas escritas, orais, audiovisuais e eletrônicas, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade da Faculdade.

b) Portal Educacional

No Portal Educacional do SENAI/SP o aluno pode encontrar materiais de estudo, acessar recursos da *web*, conversar com outros alunos, comunicar-se com o professor, realizar atividades de interação com o professor e com os demais alunos e gerenciar e avaliar seu processo de aprendizagem e frequência. Os professores têm à sua disposição diversos recursos para criar e gerenciar aulas, propiciando aos alunos um ambiente virtual de aprendizagem colaborativa.

c) Mundo SENAI

O objetivo do projeto “Mundo SENAI”, desenvolvido no mês de setembro de 2017, foi o de integrar a Faculdade e a sociedade, além de divulgar as ações educacionais e as oportunidades oferecidas pela Unidade, através de palestras, exposição de equipamentos e laboratórios com visitas monitoradas. Os visitantes foram recepcionados por monitores que esclareceram as dúvidas sobre os diferentes cursos oferecidos, sua duração e as oportunidades no mercado de trabalho.

d) Sítio da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard na web

Em relação à comunicação externa, além das estratégias já descritas anteriormente, a Faculdade mantém página eletrônica, no endereço <http://taubate.sp.senai.br/>, na qual divulga informações dos cursos que são por ela ministrados. A estrutura do sítio foi planejada para facilitar o acesso às informações e permitir uma comunicação eficiente com a comunidade. Considerando que a Internet é, hoje em dia, um dos mais utilizados canais de comunicação da população estudantil, a Faculdade escolheu como política de divulgação da informação, neste meio, disponibilizar o máximo de informação possível, com clareza, abrangência e profundidade adequadas. Assim, o sítio do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica apresenta, de forma estruturada, os seguintes grupos de informação:

- **Contexto:** Apresenta a graduação tecnológica como opção de formação em nível superior e dá elementos do mercado de trabalho e da tecnologia envolvida no curso.
- **Itinerário:** Do ingresso até a obtenção do certificado de graduação, apresenta os módulos do curso e as qualificações intermediárias.
- **Currículo:** Apresenta o quadro de organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica.
- **Regimento:** Disponibiliza a íntegra do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard.
- **Horário:** Informa o horário das aulas no ano corrente.
- **Estágio:** O objetivo dessa área no site da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard é o de ser uma ferramenta eficaz de comunicação com os alunos e as empresas parceiras; contém informações de todas as etapas do processo de estágio supervisionado.
- **Calendário:** Define os principais eventos do semestre letivo.
- **Proposta Pedagógica:** Possibilita o acesso à proposta pedagógica da Unidade, que contempla a Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard.
- **Descontos e Bolsas:** apresenta as informações sobre o programa de descontos e bolsas parciais de estudos – monitoria e iniciação científica.
- **Financiamento Estudantil:** traz as principais informações sobre o programa de financiamento estudantil do SENAI/SP.

e) Sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na Internet

O SENAI/SP possui um específico para suas Faculdades, no endereço www.sp.senai.br/faculdades, no qual são apresentadas informações detalhadas sobre todas as unidades e seus respectivos cursos. Trata-se de uma forma de dar unicidade na divulgação das informações sobre a forma do SENAI/SP fazer a graduação tecnológica e, com isso, aumentar as possibilidades de escolha dos interessados em relação aos cursos e melhorar a qualidade dessa decisão quanto à formação profissional.

No sítio central das Faculdades é possível, também, fazer a inscrição para o processo seletivo e acompanhar todas as fases do processo.

f) Correio Eletrônico (e-mail)

O correio eletrônico (*e-mail*) é uma ferramenta de comunicação direta entre a diretoria e os funcionários, professores e alunos. Por meio dele são enviados comunicados de natureza administrativa, acadêmica ou comunitária.

O correio eletrônico também é utilizado pela comunidade para obtenção de esclarecimentos e informações. Existe um endereço de correio eletrônico, faleconosco@sesisenaisp.org.br, que pode ser utilizado para isto e, inclusive, para formalizar reclamações.

g) Atendimento telefônico e Central de Chamadas Telefônicas (Call Center)

Na Faculdade é feito o atendimento telefônico, que proporciona as informações básicas sobre o Curso, por meio de telefonistas e do pessoal da Secretaria Acadêmica. Informações técnicas e pedagógicas também são proporcionadas via telefone, quando a chamada é feita para a Faculdade. Nesse caso, a ligação é redirecionada para um dos coordenadores – pedagógico ou técnico.

Centralizadamente, o SENAI/SP possui um serviço de atendimento a chamadas telefônicas (*Call Center*), para prestar informações sobre todas as unidades e serviços do SENAI de São Paulo, inclusive para as Faculdades. Em épocas de inscrições aos processos seletivos, a equipe dessa Central é reforçada para melhor atender à população e, com isso, ampliar as condições de acesso aos Cursos Superiores.

O número da Central de Chamadas Telefônicas – 0800-55-1000 – é amplamente divulgado e disponibilizado, inclusive, para reclamações.

h) Comunicação em rede social – Facebook

O Facebook é uma rede social que permite compartilhar mensagens, *links*, vídeos e fotografias entre seus membros. A ferramenta criada em 2004 também permite que empresas e instituições, como a nossa faculdade, se comunique com alunos, ex-alunos, funcionários e interessados, gerando assim uma relação interativa e positiva.

A página do Facebook da Faculdade de Tecnologia SENAI Felix Guisard de Taubaté foi criada em junho de 2012, no endereço eletrônico www.facebook.com/senaitaubateoficial, possui aproximadamente 5.661 membros fãs.

Alguns recursos:

Encontrar amigos

Ao entrar no Facebook, é criada uma conta na rede social, onde sugere-se localização de amigos que já estão cadastrados por meio dos seus contatos do seu e-mail.

Feed de notícias

A faculdade divulga as atualizações, os *links*, notícias, artigos, fotos e o que está acontecendo na faculdade, todas as ações publicadas através do "*Feed*" de notícias, permite que seus membros comentem cada item divulgado, clicando no botão "Curtir", para demonstrar que gostou daquele conteúdo. Todas as ações aparecem nessa página, em ordem cronológica.

Aplicativos

Os aplicativos do Facebook são ferramentas que permitem criar eventos, fazer listas de vídeos, etc.

I) E-mail Marketing

A faculdade utiliza a ferramenta de E-mail Marketing como ferramenta de Marketing Direto, contando hoje com aproximadamente 100.000 contatos, respeitando normas e procedimentos pré-definidos, analisando o retorno gerado através de relatórios e análises gráficas gerando campanhas cada vez mais otimizadas.

m) Mensagens de Texto via SMS

A faculdade utiliza mensagens de texto via SMS nos setores de comunicação e marketing. Através dos aplicativos inteligentes e a plataforma mais moderna do mundo de mobilidade divulga serviços ofertados, assim como processos administrativos, sinergia com seus funcionários, parceiros e clientes.

n) Flickr

A faculdade utiliza o site da web para hospedagem e partilha de imagens fotográficas dos eventos e atividades realizadas na escola.

o) YouTube

A faculdade possui uma conta no aplicativo do YouTube na qual compartilha vídeos de eventos, atividades e projetos realizados na escola.

p) Sítio do Processo Seletivo

O sítio do processo seletivo www.sp.senai.br/processoseletivo possibilita ao candidato realizar sua inscrição para o processo seletivo e obter informações detalhadas sobre o período de inscrição, o edital das inscrições, programa da prova com o conteúdo a ser estudado, prova de processo seletivo anterior e seu gabarito.

q) Tratamento das reclamações e sugestões de clientes

O SENAI-SP sempre enxerga na sugestão e na reclamação, uma oportunidade de melhoria do processo educacional. Nesse sentido, disponibiliza ferramentas de comunicação que agilizam a coleta dessas informações.

No âmbito corporativo, existe um e-mail centralizado que é possível registrar qualquer reclamação ou sugestão. Trata-se do site faleconosco@sesisenaisp.org.br.

As sugestões ou reclamações podem ser registradas também através dos canais da própria Faculdade através de Formulário impresso disponibilizado nas caixas de sugestões da Faculdade, através de e-mail dos Ouvidores no sítio da Faculdade no link *Ouvidoria da faculdade* ou ainda pessoalmente com os Ouvidores.

Se o aluno preferir, pode também entrar em contato com a Coordenação da Faculdade através de e-mail, telefone ou pessoalmente para registrar sua manifestação.

Todas as contribuições dadas pelos meios são verificadas e, em caso de procedência, são registradas no aplicativo SGAP (Sistema de Gestão e Acompanhamento do Processo) existente na Faculdade e estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade. Além disto, e visando trabalhar de forma preventiva e segundo o Sistema de Gestão pela Qualidade, a Faculdade de tecnologia SENAI Félix Guisard realiza semestralmente um levantamento de Satisfação do Cliente (aluno interno) para verificar possíveis melhorias no aspecto educacional ou administrativo.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente que servirá para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos itens apresentados a seguir:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
Satisfação do cliente	Avaliação de satisfação (empresa e participante)
Reclamação do cliente	Registro de reclamação de cliente

Item avaliado	Meta 2019
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes Alunos, igual ou maior a 85% (noventa por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

3.9 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deverá abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com seu regimento interno, as vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e os critérios de classificação. Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo vestibular.

O vestibular é um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do

candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. No ano de 2018 deu-se prosseguimento a etapa de entrevista com alunos que se classificaram no vestibular. Pode participar do vestibular todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

Agindo em cima destes dados levantados, a Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard desenvolve ações de caráter pedagógico para a permanência dos alunos, tais como: condições adequadas de aprendizagem, orientação para a constante melhoria do rendimento escolar, matrícula com dependência, recuperação de estudos e aproveitamento de estudos. O Apoio Pedagógico oferece atendimento aos alunos, visando orientá-los quanto:

- Encaminhamento para rede social de atendimento comunitário (hospitais, creches, ambulatórios e atendimentos terapêuticos)
- Entrevista de aconselhamento e ajuda.
- Por outro lado, o SENAI-SP, entidade mantenedora, concede benefícios para ajudar a custear a semestralidade do curso:
- Bolsa de Responsabilidade Social – destinada ao aluno com necessidade comprovada de auxílio financeiro;
- Bolsa de Monitoria e de Iniciação Científica – destinada ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar e manifestar interesse em executar atividade de apoio à ação docente ou para desenvolver projeto de iniciação científica;
- Desconto financeiro de pontualidade;
- Desconto financeiro a aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI-SP.

O SENAI-SP, também, possibilita, através de um programa próprio e inovador de financiamento, o acesso e permanência de alunos de baixa renda em seus cursos superiores de tecnologia.

Esse programa possui características especiais, das quais destacamos:

- O aluno beneficiado inicia o pagamento das mensalidades financiadas 6 meses após a conclusão da fase escolar do curso;

- Na época do pagamento, o valor da mensalidade será igual ao que estiver sendo praticado pelo SENAI-SP para o aluno ingressante no mesmo curso;
- Ao efetuar o pagamento, o aluno beneficiado anteriormente, passa, indiretamente, a financiar o aluno atual.

A Escola a fim de promover a qualidade de vida preparou palestras e momentos de reflexão sobre prevenção às Drogas, cuidados ergonômicos, primeiros socorros e informações sobre a AIDS. A Escola e Faculdade SENAI Félix Guisard consciente de seu papel no desenvolvimento integral de seus alunos manifestou apoio à prevenção ao Câncer de Mama e à Campanha de prevenção ao Câncer de Próstata.

A vida esportiva ativa também é uma preocupação e nesse sentido vários campeonatos acontecem além da oferta de atividades físicas em horários alternativos e nos finais de semana que auxiliam no desenvolvimento físico e na integração e melhoria das relações interpessoais entre os próprios alunos e igualmente com os docentes e funcionários. No tocante à cultura, a escola ofereceu peças de Teatro com preços simbólicos, oficinas de pintura e música na Biblioteca que também premiou os leitores mais frequentes. A Banda Musical da escola realiza várias apresentações para a comunidade que prestigiou os alunos com viés musical.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard entende como extensão universitária os programas de pós-graduação e outros que visam difundir conhecimentos para a comunidade em geral. Como a instituição atua em outros níveis de educação profissional, o foco do atendimento para a comunidade acaba sendo restrito aos programas denominados, no SENAI de São Paulo, de formação inicial e continuada(FIC). Com o início da oferta de programas de pós-graduação lato sensu que foram estruturados de forma modular de tal maneira que os módulos possam se constituir em programas de extensão universitária para quem não tiver interesse em cursar o programa todo. Desta forma, poderá atuar na oferta independente dos cursos.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão da Qualidade. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos podemos destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para

estágio supervisionado e avaliação da ação educativa. Tem-se a seguir os itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

3.9.1 Ações planejadas e resultados alcançados

Para o ano 2018, foram planejadas as ações a seguir.

- Manter a disponibilidade, aos candidatos, todas as informações necessárias para inscrição e sobre o andamento do processo seletivo, por meio da página da Faculdade na Internet e na Secretaria Acadêmica.
- Manter a disponibilizar, através da Secretaria Acadêmica, o acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros.
- Realizar uma reunião de acolhimento dos alunos na primeira semana de aula, apresentando, através de palestra, o Curso, a Faculdade, os docentes, as ações institucionais, realizar visita a todas as instalações da Faculdade e destacar os aspectos mais importantes para plena ambientação.
- Acompanhar o desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes estabelecer estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Acompanhar de forma contínua a relação aluno/professor, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Realizar o acompanhamento da evasão escolar, visando identificar as possíveis causas.
- Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno.

Todas as ações planejadas foram realizadas a contento. Para os alunos que apresentaram dificuldades pessoais foram utilizados os mecanismos de recuperação através de atividades extraclasse.

Os critérios de admissão foram amplamente divulgados através dos meios eletrônicos: página da Faculdade na Internet, página do SENAI/SP na Internet, mala direta aos candidatos, mensagem eletrônica de correio eletrônico aos candidatos e, por meios diretos, atendimento telefônico e atendimento pessoal na Secretaria Acadêmica.

A estrutura disponibilizada demonstrou que existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, que resulta e expressa uma diretriz clara e definida para essas ações.

3.10 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Eixo 4: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

3.11 Dimensões 5 - Políticas de Pessoal

Apresentam-se nessa dimensão as políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal que são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o Provimento de Vagas.
- Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP.
- Resolução RE-21/13 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP para funcionários.
- PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal.
- Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP).

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, e foi elaborado com as seguintes finalidades:

- Criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- Possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- Reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;

- Criar uma política de recursos humanos, capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- Reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- Proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- Possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

A Política de Qualificação Profissional apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos. Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou à distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, workshop, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade levaram-se em consideração as necessidades de treinamento, considerando a lacuna de

competências entre os conhecimentos e habilidades do funcionário e as exigidas no perfil ocupacional do cargo.

O Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP, orienta sobre a avaliação dos programas de treinamento e desenvolvimento, realizados para os funcionários, composta por:

- Avaliação de Satisfação do Treinamento, que determina o índice de satisfação dos treinamentos em relação a um programa de treinamento;
- Avaliação de Aplicabilidade, que permite apurar os conteúdos programáticos aplicados, no exercício das atividades do treinando.

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- Aproveitamento Interno: É o remanejamento de pessoal efetivo, desde que atenda aos requisitos exigidos para o preenchimento de determinada vaga. Esse processo ocorre por transferência, aproveitamento dos candidatos habilitados que compõem o “Banco de Habilitados/Cadastro Reserva” ou por seleção mediante a divulgação da referida vaga.
- Transferência de Local de Trabalho: Processo que possibilita aos funcionários do SENAI/SP a mudança de local de trabalho, desde que em vaga do mesmo cargo. Para os cargos que apresentam estruturação e regras próprias deverão ser observados os critérios a eles especificamente aplicáveis.
- Banco de Candidatos Habilitados/Cadastro Reserva: Profissionais previamente avaliados em processo seletivo e considerados aptos, independente de vaga existente.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) (DITEC 017): Estabelece uma sistematização de ações

que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, através de acompanhamento do Médico do Trabalho.

- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) (DRH 002): Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) (DRH 016): É o documento histórico-laboral individual do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitorização biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho (DRH 015): Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência à falhas ou a meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

3.11.1 Condições de Trabalho

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, cada docente possui uma sala ou laboratório totalmente equipados com recursos de informática e acesso à internet para a preparação das suas aulas e para o planejamento de projetos de pesquisa.

Além disto, a Faculdade dispõe de uma sala de docentes ampla com água, café, computadores com acesso à internet e acomodações confortáveis para a convivência dos funcionários.

Cada docente possui ainda um armário para guardar os seus pertences particulares ou os materiais de aula e banheiros privativos para seu uso.

O SENAI ainda disponibiliza Plano de Saúde de primeira linha aos docentes e seus dependentes (Mediservice) com possibilidade de reembolso, auxílio alimentação para docentes de jornada parcial e vale refeição/vale alimentação para docentes de jornada integral.

3.11.2 Ações planejadas e resultados alcançados

No contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano 2018:

- Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).
- Realizar todas as ações previstas no PPRA.
- Realizar os treinamentos para funcionários, previstos no PDP (proeducador)

TREINAMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS NO PDP	PARTICIPANTES
Treinamento para Componentes da CIPA reciclagem	03
Reciclagem da Brigada de Incêndio	02

A SIPAT foi realizada no mês de novembro, nos três períodos de trabalho a fim de envolver todos os funcionários da Escola, além de realizadas algumas ações previstas em reuniões, como:

- a. Vistoria de extintores da unidade, onde todos os extintores foram avaliados e recarregados até o final de 2018;
- b. Instalação de separação entre a oficina de usinagem e o corredor de segurança.

3.12 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard é um estabelecimento de ensino mantido pelo Departamento Regional de São Paulo do SENAI. Rege-se pela legislação federal pertinente, pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal n.º 494 de 10/01/62, e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades e órgãos do SENAI/SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento de suas finalidades.

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos alunos e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Nesse contexto, a gestão se desenvolve com base na articulação de seis grandes temas sobre os quais diversos procedimentos sujeitos a essa gestão são planejados, executados, monitorados, analisados criticamente e aprimorados continuamente. Esse ciclo de melhoria contínua dos processos ocorre por meio da análise crítica dos dados obtidos na fase de monitoração. A partir desta análise são estabelecidos planos de ação focados nas oportunidades de melhoria detectadas nos processos.

Os processos investigados no sistema de gestão são os seguintes:

- Relacionamento com o cliente.
- Planejamento e acompanhamento de produção e execução do orçamento.
- Gestão de recursos humanos.
- Gestão de ambientes de ensino.
- Aquisição de materiais e serviços.
- Planejamento e desenvolvimento da educação profissional.

A análise crítica, anteriormente referenciada, de um determinado período, dá origem aos Referenciais de Gestão para o próximo período. Esses referenciais, continuamente revisados e adaptados à conjuntura da Instituição, atualmente são divididos em áreas, sendo elas: educação, tecnologia, qualidade, meio ambiente,

recursos humanos, saúde e segurança, infraestrutura, relacionamento com o cliente, convênios e contratos e financeiro e produção. Para cada área são discutidos e contemplados temas relevantes no ano da gestão e são estabelecidas, dependendo da área, variáveis de controle e variáveis auxiliares, com suas metas definidas.

Outro elemento constituinte do processo interno de planejamento da Unidade é o denominado Plano Escolar, que detalha as principais estratégias para os cursos regulares, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica. Assim, o Plano Escolar apresenta proposta para o processo seletivo de alunos, avaliação do rendimento escolar, recuperação contínua, atividades complementares e aprimoramento do processo pedagógico. O Plano Escolar explora, ainda, as formas de integração com a comunidade, empresas, famílias e com os alunos e o desenvolvimento de pessoal.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI Gaspar Ricardo Júnior possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo - CC e o Conselho Técnico-Pedagógico - CTP, a Comissão Própria da Avaliação - CPA e o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Pedagógica, da Coordenação Técnica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca.

Na constituição do Conselho Consultivo temos:

- Diretor, seu presidente nato;
- Representante do corpo técnico administrativo;
- Coordenador do Curso Superior;
- Dois docentes representantes do curso;
- Um representante dos alunos;
- Um representante da comunidade.

Na constituição do Conselho Técnico-Pedagógico temos:

- Coordenador Pedagógico, seu presidente nato;
- Coordenador do Curso Superior;
- Todos os docentes do curso.

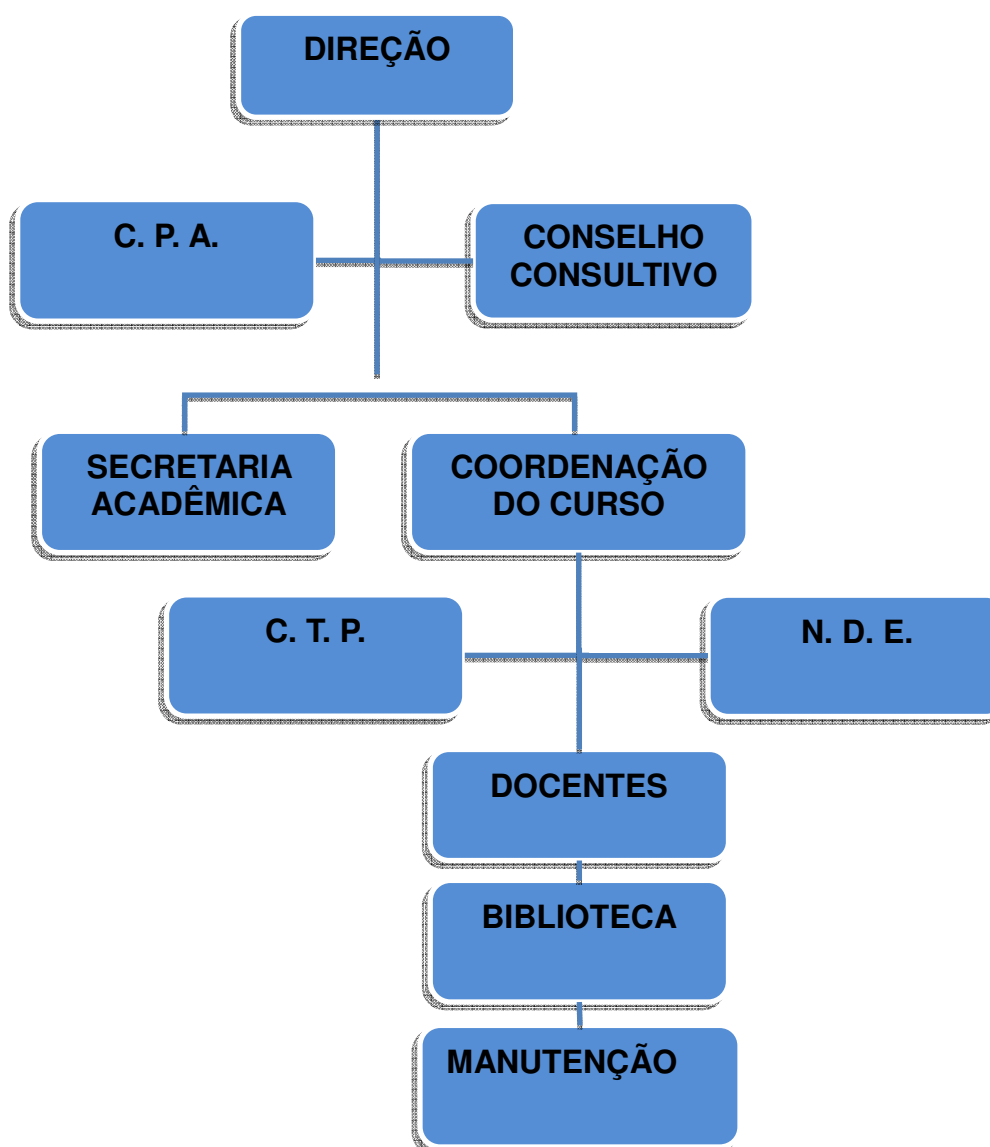
Desde 2008, seguindo orientações do MEC, foi criado o Núcleo Docente Estruturante - NDE composto por:

- 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- Coordenador do curso como presidente;

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é constituída por:

- um coordenador;
- um representante do corpo técnico administrativo;
- um representante do corpo docente;
- um representante do corpo discente; e.
- um representante da sociedade civil organizada.

O organograma demonstra as relações de subordinação e vinculação da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard.



O exercício da liderança é componente essencial para o pleno funcionamento de qualquer grupo humano, também da comunidade universitária que, pode-se

assegurar, é uma escola de liderança. Sendo assim, a gestão acadêmica inclui responsabilidades de natureza política, técnica e burocrática.

3.12.1 Ações planejadas e resultados alcançados

Levando em conta o período em perspectiva nesta autoavaliação, no contexto desta dimensão foram planejadas as seguintes ações:

- Realização de reuniões do Conselho Consultivo.
- Realização de reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Realização de reuniões do Núcleo Docente Estruturante.
- Realizações de reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Fortalecimento dos meios de comunicação com alunos.

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

O Conselho Técnico-Pedagógico atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual; desempenhou papel fundamental na identificação das ações necessárias e tomada de decisões quanto às finalidades educacionais.

O Conselho Consultivo atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual.

A gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação técnica e pedagógica para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram definidas ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação foi presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

A Instituição encerra o ciclo avaliativo com um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

3.12.2 Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Unidade manteve um grupo gestor denominado Equipe Escolar. Este grupo é composto por representantes de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas. A Equipe Escolar discute todas as ações, processos e resultados da Unidade. Dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e Núcleo Docente Estruturante da Faculdade.

A Faculdade atuou com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciado. Contudo, a Faculdade orienta-se por resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional, imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

3.13 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.13.1 Contextualização

O SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pela Secretaria da Receita Federal, órgão subordinado ao ministério da Fazenda, órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;

- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- Assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- Concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard está orientada pelo princípio da autossustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis

necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade.

Itens avaliados	Estratégia de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção • Planejamento do orçamento • Execução orçamentária • Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Acompanhamento da Execução Orçamentária

3.13.2 Ações planejadas e resultados alcançados

Na dimensão da sustentabilidade financeira, toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard do ano 2018.

Receitas e despesas no ano 2018, da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard.

a) Despesas

Graduação

Despesas	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	1.143.804,00
	Insumos	33.187,00
	Outras despesas	52.910,00
	Total	904.393,01
Realizado	Despesas com pessoal	500.699,55
	Insumos	26.104,68
	Outras despesas	53.873,74
	Total	580.677,97

Pós-graduação

Despesas	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	146.349,00
	Insumos	0,00
	Outras despesas	0,00
	Total	146.349,00
Realizado	Despesas com pessoal	156.010,63
	Insumos	14.276,97
	Outras despesas	17.232,11
	Total	187.519,71

b) Receitas**Graduação**

Receitas	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas próprias	455.702,00
Realizado	Receitas próprias	398.991,98
	Receitas da mantenedora	181.685,99
	Total	580.677,97

Pós-graduação

Receitas	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas próprias	367.146,00
Realizado	Receitas próprias	307.793,72
	Receitas da mantenedora	0,00
	Total	307.793,72

C) Comparativo entre as despesas e receitas dos anos de 2013 a 2017.**Despesas**

Ano	Despesas com pessoal	Despesas de custeio	Total
2013	949.124,00	201.566,00	1.150.690,00
2014	1.314.882,57	390.860,11	1.705.742,68
2015	1.900.646,00	87.063,00	1.987.709,00
2016	1.860.318,18	49.161,46	1.909.479,64
2017	707.175,52	43.579,40	750.754,92
2018	656.710,18	111.487,50	768.197,68

Receitas

Ano	Receitas próprias	Receitas Mantenedora	Total
2013	610.458,00	543.232,00	1.153.690,00
2014	1.080.978,85	624.763,83	1.705.742,68
2015	577.176,00	1.410.533,00	1.987.709,00
2016	307.617,00	1.601.862,64	1.909.479,64
2017	584.687,78	166.067,14	750.754,92
2018	706.785,70	61.411,98	768.197,68

Podemos observar que em 2018 continuou ocorrendo uma diminuição nas despesas com pessoal, pelo curso ter passado de semestral para anual e pela criação de cursos de Pós-graduação, fazendo com que houvesse um aporte financeiro menor pela mantenedora.

Ressaltamos ainda que mantenedora arca com os custos do prédio, energia, ar condicionado, manutenção predial, bolsas estudantis e financiamento.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

O conjunto de resultados expostos nesta dimensão, no que se aplica à Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, e a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atende ao princípio da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.14 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Eixo 5: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

3.15 Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.15.1 Contextualização

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de

todos os alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, pode-se citar:

- Manual para desenvolvimento de leiautes (DITEC 037).
- Orientação para manutenção de oficinas, laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática (DITEC 035).
 - Orientações para inspeção técnica de máquinas e equipamentos (DITEC 41).
 - Procedimento para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Orientações relativas ao meio ambiente (DITEC 034).

Conforme detalhado no “item 5 – Infraestrutura” do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Unidade possui e fez uso dos seus recursos de forma a garantir que os alunos vivenciassem os conhecimentos obtidos ao longo do semestre, permitindo a preparação e execução dos trabalhos práticos e oferecendo condições para que eles realizassem o estudo das tarefas através da análise das informações tecnológicas, das operações e dos procedimentos de segurança, sempre com o acompanhamento do docente.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, utiliza de forma compartilhada, os ambientes de ensino da Escola SENAI Félix Guisard. A Faculdade conta com uma área de 23.358m², sendo 8.967m² de área construída e uma área livre de 14.391m², para outras atividades.

Para assegurar ambientes de trabalho propícios ao desenvolvimento das atividades e processos educacionais, dentro dos padrões de qualidade requeridos, a Faculdade conta com a seguinte infraestrutura:

- 1 sala de diretoria;
- 2 Salas de Coordenação
- 1 sala de docentes/preparação
- 13 salas de aulas

- 09 banheiros
- 1 sala de serviço social / apoio ao ensino;
- 1 biblioteca;
- 1 cantina;
- 1 quadra de esportes/área de lazer;
- 1 oficina de manutenção/zeladoria;
- 1 almoxarifado;
- 1 sala de secretaria;
- 1 sala de atendimento à empresa;
- 1 recepção;
- 1 sala de AAPM.

Além da infraestrutura apresentada acima a faculdade ainda conta com 20 Laboratórios e Oficinas Específicas, para assegurar ambientes de trabalho propícios ao desenvolvimento das atividades e dos processos educacionais, atendendo às novas demandas de tecnologias e de mercado, dentro dos padrões de qualidade requeridos, a Faculdade. O quadro a seguir demonstra os laboratórios e oficinas específicas existentes:

- 1 laboratório de CAM;
- 1 laboratório de CLP;
- 1 laboratório de eletrônica;
- 1 laboratório de ensaios mecânicos;
- 1 laboratório de CAD;
- 1 laboratório de metalografia;
- 1 laboratório de metrologia;
- 1 laboratório de projetos;
- 1 laboratório de robótica;
- 2 laboratórios de informática;
- 1 laboratório de manutenção
- 1 laboratório de prototipagem.
- 3 oficinas de usinagem convencional;
- 1 laboratório de eletro hidráulica;
- 1 laboratório de eletro pneumática;
- 1 célula de usinagem FMS;
- 1 oficina de usinagem a CNC;
- 1 oficina de eletroeletrônica;
- 1 oficina de ferramentaria;
- 1 oficina de soldagem

Ainda com relação à infraestrutura, a Faculdade possui as condições de acesso para portadores de deficiência física nos ambientes coletivos, contando com banheiros apropriados, elevador e rampas para acesso aos ambientes, lavabos, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e telefones públicos para deficientes auditivos.

Além de contar com os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas, a Unidade conta também com uma equipe de Assistentes Técnicos que promovem a manutenção dos equipamentos da Unidade. A Unidade conta com suporte de TI, hardware e software, corporativo, através de HelpDesk, que atende à rede SENAI SP e é responsável pela manutenção dos equipamentos de informática.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard possui uma **Biblioteca**, que apresenta o seguinte perfil:

a) Caracterização do acervo

A Biblioteca possui 4.064 (quatro mil e sessenta e quatro) exemplares de acervo documental, incluído os títulos das bibliografias básica e complementar do curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica. Seu acervo é técnico especializado, nas áreas de atuação da escola, entre as quais se destacam a mecânica, a metalurgia, a mecatrônica, a eletroeletrônica, a automobilística e todos os seus desdobramentos. Conta também com um acervo literário complementar, com título de HQs, Mangás e literatura sugeridos por alunos e professores. Disponibiliza títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento, sendo que 20 títulos referem-se à área específica do programa.

b) Espaços físicos postos à disposição dos quadros do programa

- Área física total para uso da Biblioteca: 130m² (cento e trinta metros quadrados);
- Área total das instalações do acervo: 50m² (cinquenta metros quadrados).

c) Estrutura física

- Microcomputadores para alunos: 05 (cinco) computadores, 4 (quatro) notebooks com acesso à Internet; rede *wireless* em todos os espaços da Biblioteca; 1 (um) scanner;
- Salão de leitura com mesas de estudos e consultas de uso coletivo: 11 (onze) mesas e com 40 (quarenta) cadeiras no total.

O espaço destinado ao acervo é arejado e protegido da incidência direta da luz solar e possui iluminação led que não danifica os materiais bibliográficos. O acervo está distribuído, em sua maioria, em estantes de madeira com um vão mínimos entre elas de 80cm (oitenta centímetros). O mobiliário é feita de placa de fibra de madeira de média densidade, ou *Medium-density fiberboard (MDF)*, tratado que evita o aparecimento de pragas. Diariamente, funcionários da manutenção efetuam a limpeza parcial dos materiais bibliográficos. Periodicamente, os livros que necessitam de reparos são enviados para restauro e encadernação. No lado externo, próximo à porta de entrada do setor, encontra-se um cilindro extintor de incêndio aprovado pela fiscalização competente e adequado ao combate de incêndio dos materiais armazenados. A porta de entrada também é próxima à saída de emergência.

d) Portadores de necessidades especiais

A Biblioteca dispõe de acesso para portadores de necessidades especiais, evitando a utilização de escadas pelos mesmos.

e) Informatização

Com respeito ao acervo e, especificamente, à sua informatização, a biblioteca trabalha com a base PERGAMUM, onde todo acervo da Rede de Bibliotecas (REIB) é disponibilizado para consulta, trabalhando de forma integrada e gerenciando todo o processamento técnico inerente à área. Os seguintes tipos de materiais podem ser encontrados no Catálogo:

- Livros;
- Periódicos;
- CD-ROMs;
- DVDs.

Para o processamento técnico do acervo, **classificação e catalogação** bibliográfica, a Biblioteca adota os seguintes padrões:

- Código Anglo-Americano de Catalogação, 2. ed.;
- Classificação Decimal de Dewey 22. ed.;

Quanto à forma de **Acesso** e ao **Empréstimo**, o acervo encontra-se disposto em estantes de livre acesso, devidamente sinalizadas.

No tocante à **Multimídia**, podem ser encontrados na base de dados SINF:

- DVDs abrangendo conteúdo informativo e técnico-científico;
- CD-ROMs abrangendo bases de produções multimídia e material acompanhante de livros.

Os **Periódicos**, que podem ser encontrados na base de dados SINF, abrangem revistas gerais (de caráter informativo) e revistas especializadas (de caráter técnico-científico). A Biblioteca cadastra informações sobre os títulos e fascículos existentes no acervo, sem incluir os artigos publicados em cada revista. Todo o acervo corrente está no sistema (ou seja, estão no sistema os títulos e fascículos de periódicos que a Biblioteca recebe regularmente).

Quanto à **Política** para atualização do acervo de livros e periódicos: O acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas tanto para bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelo Curso quanto bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor e/ou coordenador e dos alunos, que são submetidas a uma comissão de compra que determina a necessidade de sua aquisição; verificação da existência (ou não) no acervo, e quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procura-se adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos do Curso, de acordo com as orientações do próprio Ministério da Educação (MEC); para bibliografia complementar e adicional, procuramos adquirir o mínimo de 2(dois) exemplares de cada título.

Os **Serviços** são os seguintes:

- Serviço de Empréstimo Domiciliar, Renovação e Reserva de Itens (usuários cadastrados na Biblioteca);
- Serviço de Empréstimo Interbibliotecas (REIB – Rede Integrada de Bibliotecas SENAI/SP);
- Serviço de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos: Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, com base nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas para a área de informação e documentação;
- Acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações (BDTD/IBICT): projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras;
- Acesso a Base de dados da SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha): produto da cooperação de instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos Serviço de Empréstimo Interbibliotecário.
- Acesso ao portal da ABNT coleção sendo mais de 14.000 normas técnicas com texto completo para visualização.
- Palestras sobre o uso de bases gratuitas de patentes e normatização de trabalhos acadêmicos.
- Busca de anterioridade em bases de patentes gratuitas dos produtos e processos que serão alvo de criação ou melhoria nos projetos a serem desenvolvidos para conclusão do curso, viabilizando requisição de depósito de patentes ou modelos de utilidade no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI.

A Biblioteca funciona nos **horários** apresentados abaixo, de maneira a atender aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, sendo:

- Segundas: das 9:15h às 15:30h.
- Terças às sextas: das 09:15h às 21:30h.
- Sábados: das 08:30h as 15:30h

A equipe da Biblioteca é formada por 2(dois) bibliotecários que se revezam para o atendimento ininterrupto do horário acima descrito.

3.15.2 Ações planejadas e resultados alcançados

Considerando o contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano de 2018

- Ampliar o acesso aos recursos de informática para os alunos, com a aquisição de scanner e impressora laser;
- Acesso à internet sem fio nos dispositivos móveis dos alunos.

As ações planejadas foram realizadas no todo. Com respeito à ampliação do acesso aos recursos de informática, além da disponibilidade de computadores, a Unidade implantou a instalação de equipamentos para o acesso sem fio à Internet.

3.15.3 Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Nos laboratórios utilizados durante o ano há postos de trabalhos para 20 (vinte) alunos, sendo esse o número máximo, de tal forma que o docente possa prestar uma assistência adequada ao aluno. Normalmente, os alunos trabalham em duplas, situação que propicia o desenvolvimento de determinadas competências de gestão ao longo do curso. Em todos os laboratórios chega à rede interna, através da qual se ganha acesso à Internet, ferramenta esta conhecida pelas inúmeras possibilidades de utilização pedagógica. Os laboratórios possuem equipamentos em qualidade e quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades. As tabelas seguintes apresentam a configuração atual dos laboratórios utilizados no ano, considerando os recursos tecnológicos principais utilizados no Curso.

A Faculdade promove um estreito acompanhamento do aluno, procurando resolver situações que poderiam gerar dificuldade ao aprendizado e, através de reuniões e pesquisa de satisfação, confirma se suas ações vão ao encontro da necessidade do aluno.

A Unidade busca, também, criar um ambiente agradável, tornando prazerosa a permanência dos alunos e funcionários na Faculdade. Além de possuir um ambiente amplo e com muito verde, a Unidade coloca à disposição: quadra de esportes,

televisão e o pavilhão social, com mesas com tabuleiros de xadrez e damas, além de tênis de mesa e dominó. Os funcionários contam, também, com uma sala de estar e se reúnem nos intervalos de café, refeições e em momentos de confraternização.

A Unidade continuará buscando preparar seus alunos para o mercado de trabalho; assim, quanto mais às condições de aprendizagem se aproximar das exigências reais de trabalho, tanto melhor será a adaptação do aluno ao emprego. Esta aproximação dos ambientes de ensino às condições do mercado de trabalho, sem prejuízo do processo de ensino e de aprendizagem, é feita mediante a especificação criteriosa de seus recursos e aplicação de situações-problema, ou seja, não se limita a formar alunos para dominar determinados conteúdos, mas sim que saibam pensar, refletir, trabalhar e cooperar uns com os outros, propor soluções sobre problemas e questões que encontrarão em sua vida profissional.

A biblioteca tem estreitado o relacionamento com a sala de aula propondo atividades diferenciadas como a parceria com a unidade curricular Metodologia da Pesquisa, na qual os trabalhos de resenhas são realizados com revistas técnicas da coleção. Outras ações tem sido o treinamento ministrado para busca de anterioridade em bases de patentes gratuitas, quando do início de pesquisa para elaboração do projeto final de curso, de modo a evitar o retrabalho com soluções já propostas e protegidas.

As bibliotecas hoje se preparam para ajudar seus clientes a utilizar recursos disponíveis fora de seu ambiente físico e, nesse sentido, nossas ações colaboram para a aquisição dessas ferramentas.

4 Considerações finais

Este relatório apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard, contemplando as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Como se tratou de uma autoavaliação no contexto do SINAES, esta foi, também, um momento de construção coletiva, focando um processo mais amplo dentro da própria Faculdade. A autoavaliação, como qualquer outro elemento constituinte da criação coletiva da Faculdade, a esta não escapa e, ao mesmo tempo, reveste-se de componente chave da Instituição que nasce. Assim é que os resultados da autoavaliação, objeto deste relatório, necessariamente servirá para os ajustes no planejamento das fases futuras.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, através de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Painel físico do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Portal Educacional do SENAI/SP;
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico;
- Reunião do Conselho Consultivo;
- Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Palestras da Direção;
- Palestras da Coordenação.

A autoavaliação apresentou a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI/SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos. O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes do credenciamento da Faculdade, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente processo baseado nas dez dimensões do SINAES.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste processo de autoavaliação e os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) avaliaram-no como um momento que propiciou:

- Aprendizado;
- Objetividade;
- Transparência;
- Maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- Trabalho em equipe;
- Ampliação da visão da própria Instituição.

Além disto, a autoavaliação foi uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Processo este que permitirá uma intervenção mais qualificada nas próximas etapas, bem como uma interação com as demais faculdades do SENAI/SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como primeira experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI Félix Guisard considera as atuais orientações deste Sistema adequadas à autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

5 AÇÕES PREVISTAS

- ✓ Intensificar ações de orientação aos alunos no início do curso quanto a rotina escolar do curso superior e acompanhamento de desempenho e frequência dos mesmos;
- ✓ Promover reunião de orientação referente ao estágio;
- ✓ Intensificar visita nas empresas para divulgação do Curso Superior;
- ✓ Intensificar acompanhamento de estágio nas empresas;
- ✓ Divulgar os índices de aproveitamento e frequência das turmas aos alunos e docentes;
- ✓ Divulgar o resultado do relatório da autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar;
- ✓ Intensificar a divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação na comunidade.
- ✓ Criar novos cursos de pós-graduação para serem oferecidos a comunidade;
- ✓ Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos;
- ✓ Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as unidades curriculares e as habilidades correspondentes;
- ✓ Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional;
- ✓ Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar;
- ✓ Capacitar docentes no planejamento por resolução de problemas, visando o desenvolvimento da autonomia, criatividade, interdisciplinaridade e a diversificação das formas de avaliação;
- ✓ Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais participantes na busca de melhores resultados.
- ✓ Promover encontro de ex-alunos do curso superior para verificar a aplicabilidade dos conteúdos abordados no curso como subsídio para análise da grade curricular.

6 Glossário de siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
DRH – Diretoria de Recursos Humanos
IES – Instituição de Ensino Superior
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
ISO – International Organization for Standardization
MEC – Ministério da Educação
NDE – Núcleo Docente Estruturante
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal
PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINF – Sistema de Informação
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Taubaté, março de 2019.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

José Antônio Peixoto Cunha: _____

Membros da CPA:

Flávio Máximo : _____

Elias Alves da Cunha: _____

Nilton César Alves Moreno: _____

Clovis Pinto: _____